



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Gestão 2022-2026 do CMDM

07 de novembro de 2023

1 No dia sete de novembro de dois mil e vinte e três, às 16 horas e 09 minutos, integrantes do Conselho Municipal
2 dos Direitos das Mulheres de Londrina (CMDM) reuniram-se para a 03ª Reunião Extraordinária do CMDM - Gestão
3 2022/2026. A reunião foi realizada de forma presencial no Auditório da Secretaria Municipal de Políticas para as
4 Mulheres de Londrina, sito à Rua Assunção, 189, sala 6, Mercado Municipal Guanabara (esquina com a Avenida
5 Higienópolis), Londrina, Paraná. Conforme Ofício Circular 011/2023-CMDM a reunião teve a seguinte **pauta: 1)**
6 **Aprovação do Termo de Adesão e Plano de Ação referente a Deliberação 008/2023 - CEDM/PR para repasse de**
7 **recursos financeiros no formato fundo a fundo, como cofinanciamento ao Apoio e Fortalecimento da Política**
8 **Pública dos Direitos da Mulher em âmbito municipal, no valor de R\$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil reais); 2)**
9 **Planejamento de ações e participação do CMDM na Campanha Municipal “21 Dias de Ativismo pelo Fim da**
10 **Violência Contra as Mulheres”. Conselheiras(os) presentes: Lisnéia Aparecida Rampazzo, Tatiene Matoba de Avila,**
11 **Fernanda Serenário, Maryanne Lopes Martins, Priscila Alexandra Colmiran, Daisy Amanda Mench, Kathia Regina**
12 **Galdino de Godoy, Martinha Sucupira Ferraz Weber, Geocélia Alves Ribeiro, Osvaldo de Souza Campos Junior,**
13 **Walter Cortez Mostaço, Cassia Munhoz Silva, Ana Karina Anduchuka, Juliana Elias Stramandinoli Fernandes,**
14 **Antônia Francisca de Araújo, Sueli Galhardi, Simone Estela Lopes de Arruda, Elza Correia Pereira, Saraí Tárzia de**
15 **Brito. Justificaram a ausência: Cristiane Aparecida Prado Altero, Marselle Nobre de Carvalho, Martha Celia**
16 **Ramirez Galvez, Margarete Cipolla, Pushpamary Susaiappan, Jeanete Vargas Azevedo, Karine Alberti Maltempi,**
17 **Sandra Mara Aguillera. Outras(os) participantes: Rosangela Portella Teruel (Assessora de Planejamento e Gestão**
18 **da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres - SMPM), Andrea Ladeira Rosa (Coletivo Black Divas). A**
19 **Presidenta do CMDM, Sueli Galhardi, inicia da reunião dando boas-vindas a todas e pede que a Assessora da**
20 **SMPM, Rosangela Portella Teruel, faça um retrospecto sobre o primeiro assunto da pauta: 1) Aprovação do Termo**
21 **de Adesão e Plano de Ação referente a Deliberação 008/2023 - CEDM/PR para repasse de recursos financeiros**
22 **no formato fundo a fundo, como cofinanciamento ao Apoio e Fortalecimento da Política Pública dos Direitos da**
23 **Mulher em âmbito municipal, no valor de R\$ 210.000,00 (Duzentos e dez mil reais): Rosangela inicia com um**
24 **breve histórico da criação da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) e do Fundo Estadual**
25 **dos Direitos da Mulher (FEDIM). Conta que Londrina foi pioneira neste sentido, pois Secretaria e Fundo existem há**
26 **anos e ressalta a importância do Estado do Paraná criar estas instâncias. Diz que o Conselho Estadual dos Direitos**
27 **das Mulheres (CEDM) deliberou pela destinação dos 6 milhões de reais aportados no FEDIM para a política**
28 **estadual da mulher, estabelecendo eixos ou linhas de atuação para que os municípios beneficiados utilizem os**
29 **recursos. Os requisitos para recebimento do recurso fundo a fundo é possuir conselho municipal e fundo**
30 **municipal. Os valores foram distribuídos da seguinte forma, para municípios do porte de Londrina: 120 mil reais**
31 **iniciais, mais 30 mil reais por ter conselho, mais 30 mil reais por ter fundo, totalizando o valor máximo que**
32 **poderia ser transferido, isto é, 210 mil reais. Falou que o CEDM aumentou o prazo dado para oportunizar mais**
33 **idades conseguirem participar e receber recursos, pois muitas ainda precisavam criar seus fundos, ou seja,**
34 **publicar lei, solicitar à Receita Federal inscrição no CNPJ, abertura de contas, etc. Mostrou a lista de município**
35 **habilitados e não habilitados. A maioria dos não habilitados foi por falta de fundo constituído e conselho paritário.**
36 **Relatou todo o processo de inscrição de Londrina para o recebimento deste recurso, como participação em**
37 **videoconferência de treinamento para uso do Sistema Fundo a Fundo (SIFF), juntada da documentação solicitada,**
38 **como leis, decretos, declarações, relatórios dos serviços CAM e Casa Abrigo, dentre outros. Conta que em janeiro**
39 **haverá outra videoconferência de capacitação, desta vez para conselheiras(os). Enfim, após todo este processo de**
40 **pré-habilitação, explica que estamos na fase de aprovação do Termo de Adesão, Plano de Ação e emissão de**
41 **deliberação pelo CMDM. Desta forma, Rosangela projeta o Termo de Adesão para a plenária, lendo e explicando**
42 **seu conteúdo. Posto em votação, Termo aprovado por unanimidade. Em seguida, é projeto e explicado o Plano de**
43 **Ação, que trata da execução de despesas. A pedido da Presidenta esclarece a diferença entre despesas de custeio**
44 **e de capital. Não havendo dúvidas por parte da plenária, colocado em votação, o Plano de Ação também é**
45 **aprovado por unanimidade. Elza Correia falou da evolução que houve na política para as mulheres, sobre bem**
46 **usar os recursos que receberemos e a importância do controle social fiscalizar o uso deste dinheiro. Ressalta,**



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES

Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Gestão 2022-2026 do CMDM

07 de novembro de 2023

47 ainda, que devemos pensar em que tipo de capacitação faremos, pois precisamos atingir outras mulheres, as mais
48 vulneráveis e difíceis de alcançar, pois pensa que muitas vezes falamos sempre para as mesmas pessoas. Além
49 disso, o que ofertarmos a estas mulheres deve ser útil para a vida prática delas. Por fim, ressalta que a vinda deste
50 recurso é uma grande conquista. Rosângela pede para lermos o artigo 21 da Deliberação 008/2023-CEDM, pois lá o
51 CEDM trata da aplicação e execução dos recursos, ou seja, determina em que e como poderemos gastar o
52 dinheiro. Passamos, enfim, ao texto da deliberação do CMDM. Fernanda explica que o CEDM mandou modelo do
53 documento e mostra como ficará a deliberação que aprovará o Termo de Adesão e Plano de Ação por meio do
54 repasse de recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Mulher para o Fundo Municipal para Apoio e
55 Fortalecimento da Política Pública dos Direitos da Mulher. Em votação, todas(os), por unanimidade, aprovam a
56 Deliberação 001/2023-CMDM que será publicada no Jornal Oficial do Município e enviada ao governo do Estado.
57 Finalizada esta pauta, a Presidenta assina a Deliberação e todas(os) batem uma salva de palmas. Passamos ao
58 próximo ponto de pauta. **2) Planejamento de ações e participação do CMDM na Campanha Municipal “21 Dias
59 de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres”**: Rosângela inicia dizendo que a SMPM reservou está
60 finalizando o calendário de atividades dos 21 dias de ativismo e que reservou algumas datas no auditório da
61 Prefeitura para que, junto com o CMDM, possam pensar em ações conjuntas. Elza Correia pede que pensemos,
62 nestas ações, em atividades de maior impacto, de maneira a atingir um público que ainda não atingimos. Sugere,
63 por exemplo, trazeremos pessoas de renome nacional. Ana Karina concorda. Um dos nomes que surgiu foi o da
64 escritora Conceição Evaristo. Sueli sugere uma ação no Calçadão, fazendo, porém, a ressalva de que este tipo de
65 evento demanda muito trabalho e que acaba sobrando quase tudo para a equipe da SMPM. Rosângela propõe
66 como encaminhamento que a Comissão de Enfrentamento pense e proponha as atividades para estes 21 dias de
67 ativismo. Geocélia acha importante irmos nas periferias, em locais onde estão as mulheres mais vulneráveis,
68 levando a elas atividades e temas realmente necessários às suas realidades. Diz que não nos cabe dizer o que elas
69 precisam, mas sim ouvi-las. Rosângela propõe que a Comissão de Educação pense em ações neste sentido e
70 sugere, por exemplo, uma feira de serviços como forma de atrair público. Ana Karina sugere focarmos os eventos
71 por segmentos/temáticas. Rosângela propõe como encaminhamento que as comissões fechem as ações para os
72 21 dias de ativismos e encaminhem para a SMPM. O prazo para envio de ideias é dia 14/11. Aprovada a proposta.
73 Sueli informa que esteve ontem, 06 de novembro, com o Tenente Coronel Tordoro da Polícia Militar, uma vez que
74 representa o CMDM na Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual contra as
75 Mulheres e, na última reunião da referida Rede, dia 20 de outubro, o coronel esteve presente colocando-se à
76 disposição para conversar sobre a rede de proteção às mulheres e a atuação e dificuldades com a polícia militar,
77 entendendo a necessidade de diálogo para melhorar os serviços da rede. Propôs uma reunião ampliada com pares
78 da segurança pública (IML, DEAM, PM e GM), Juizados de Violência Doméstica, Ministério Público, SMPM e
79 CMDM, a acontecer dia 13 de novembro no 5º Batalhão da PM. Entre outros assuntos, a proposta é propor uma
80 primeira ação do grupo junto à corporação, com data a ser definida nesta reunião, para constar no calendário dos
81 21 dias de Ativismo do município. Em seguida algumas conselheiras falam da importância de termos materiais
82 gráficos para os eventos que o CMDM sempre realiza ou participa. Rosângela diz que no momento a SMPM não
83 está com ata aberta para a confecção de folder, mas que poderia imprimir algo mais simples na impressora do
84 órgão. Pergunta quem estaria disposta a escrever um texto para o folder dos 21 dias. Priscila informa que a
85 Comissão de Saúde fará o lançamento de uma edição especial do Boletim Safety em alusão ao 25/11. Sueli informa
86 que fará 04 programas especiais com a temática dos 21 dias de ativismo na Rádio Brasil Sul. Depois fará a
87 divulgação dos temas e convidados para todas(os). Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada às
88 17h30, e eu, Fernanda Serenário, 1ª Secretária do CMDM, lavro a referida ata. //